



## Assembleia de Freguesia de Santa Catarina

ACTA N.º2/2007

Aos vinte e nove dias do mês de Junho do ano dois mil e sete, reuniu no Lagarão, pelas vinte e uma horas e cinquenta minutos a Assembleia de Freguesia da Vila de Santa Catarina em Sessão Ordinária com a seguinte ordem de trabalhos :

- 1-Período de Antes da Ordem do Dia-----
- 2-Informação do Presidente acerca das actividades da Junta.-----
- 3-Sinalização-----
- 4-Deliberação sobre doação das terrenos onde se encontra a Junta.-----
- 5-Outros assuntos.-----

Os membros da Assembleia e Junta de Freguesia estiveram todos presentes.-----  
Assistiram ainda a esta reunião os Senhores João Maurício, António Heliodoro, Rui Cabrita todos residentes na Sede de Freguesia e Abel Costa santos, residente na Mata Porto Mouro.-----

Aberta a Sessão pelo Senhor Presidente de Assembleia, deu-se de imediato início aos trabalhos com a leitura da acta anterior a qual foi aprovada por oito votos a favor e uma abstenção.-----

No Período de Antes da Ordem do Dia, usaram da palavra :

Manuel Issac, volta a chamar a atenção para que as convocatórias da Assembleia de Freguesia, sejam enviadas a tempo e horas.-----

Presidente de Assembleia, informou ter representado a Junta de Freguesia nos Festejos do Peso;-----

Artur Fernandes lamenta que os membros desta Assembleia não tivessem sido convidados a estar presentes nos eventos desportivos do Peso, o lamento foi unânime entre os presentes, por terem sido esquecidos;-----

Abel Santos, informou que a saída da sua residência na Rua do Moinho, na Mata ,é muito perigosa, por falta de visibilidade, pelo que solicitou melhoria do acesso à sua casa;-----

João Maurício, chamou a atenção sobre o terreno onde está sediada a Junta de Freguesia, Filarmónica, Posto Médico e Sala de Assembleia de Freguesia, não estar devidamente registado, pois com a morte dos antigos proprietários, os herdeiros veem-se penalizados pelas Finanças, por algo que de momento, já não lhes pertence. Iguamente, diz haver imbróglío com a Casa do Povo, conforme Jornal Gazeta das Caldas de 01 Junho 07, porque a Casa é do Povo de Santa Catarina e não como consta no Jornal, pertença da Igreja;-----

António Heliodoro, perguntou por novidades sobre o Poço do Povo e solicitou lombas na estrada desde a Escola até à saída de Santa Catarina;-----

Artur Fernandes e Manuel Isaac, ficaram surpreendidos com o que ouviram acerca da Casa do Povo e dos terrenos onde foi construída a Junta de Freguesia e solicitam esclarecimentos rápidos;-----

Presidente da Junta, respondeu prometendo ao senhor Abel, resolução do problema apontado; ao Senhor João Maurício ir tentar legalizar situações aqui abordadas, sobre o Poço do Povo, a Junta tem officios vários enviados, os quais não têm obtido resposta.-----

Sobre o ponto nº 2, Presidente da Junta, focou os trabalhos efectuados na Freguesia nos últimos meses, assim como os próximos a desenvolver, conforme documento anexo.-----

Quanto ao ponto nº3, foram aprovadas por unanimidade as alterações á sinalização sugeridas conforme documento que também se anexa.-----

Sobre o ponto nº 4, foi aprovado igualmente por unanimidade o esclarecimento efectivo sobre a doação dos terrenos e que se proceda ao seu registo a favor da Junta de Freguesia. -----

Após esta votação o Senhor Pedro Rocha, solicitou para abandonar os trabalhos, eram zero hora e cinco minutos .-----

Quanto ao ponto nº 5, usaram da palavra:

Nelson Estrela, informou que estrada Casal das Freiras / Casal do Rio, quando concluída , vai ficar estrangulada e sugeriu plantar pinheiros mansos, nos terrenos abandonados;-----

Rui Santos, solicitou corta caniços em toda a extensão da Estrada 360 Caldas da Rainha / Benedita, muita erva, muitas canas e pouca visibilidade;-----

Nelson Carpinteiro, demonstrou preocupação com o preço que poderão atingir os lotes; -----

Helena, também solicitou o serviço do corta caniços nas estradas de acesso aos diferentes lugares de Freguesia;-----

Manuel Isaac, informa que quem vende os lotes para habitação é a Câmara e interroga a seguir, será



## Assembleia de Freguesia de Santa Catarina

ACTA N.º2/2007

que esta vai dar condições de pagamento aos necessitados? Sobre os terrenos abandonados, os proprietários têm de fazer limpezas caso contrário, estão sujeitos a coimas pelo Ministério da Agricultura. Finalmente pressiona a Junta, porque dois anos já passaram e ainda não viu as promessas eleitorais cumpridas e dá o exemplo do aquecimento nas Escolas;-----

Devido ao adiantado da hora, zero horas e cinquenta e cinco minutos o Presidente de Assembleia, solicitou a continuação dos trabalhos por mais quinze minutos, afim de serem ouvidos os restantes oradores, o que foi aceite.-----

Artur Fernandes, pergunta, se o Poço do Povo está parado, o que fará a Junta no futuro sobre o assunto, igualmente, interroga, quem e como se recrutou pessoal para servir a Cruz Vermelha e diz existir na retaguarda da Escola Primária do Casal das Freiras, poço sem guardas;-----

Presidente da Junta, informou desconhecer situação do Poço da Escola; sobre a zona industrial à desfazamento do local e seus limites; aquecimento nas Escolas só com reforço das instalações eléctricas e finalmente contestou críticas apontadas pelo fraco desempenho da Junta, pois herdou uma situação administrativa do anterior, complicada, que aos poucos e com muito trabalho tem vindo a ser superada.-----

Não havendo mais nada a tratar, foi a presente Sessão encerrada pela uma hora e quarenta minutos e, para que conste se lavrou esta acta que, depois de lida em voz alta, vai ser assinada.-----